

SINAIS DA MISSÃO PROFÉTICA NA VIDA NOBRE DO PROFETA MUHAMMAD (PARTE 2 DE 2): DEPOIS DA PROFECIA

Classificação:

Descrição: A vida do profeta Muhammad mudou drasticamente depois de as revelações começarem. Como se ajustou foi um dos sinais mais claros da missão profética.

Categoria: [Artigos O Profeta Muhammad Evidência de Sua Missão Profética](#)

Categoria:

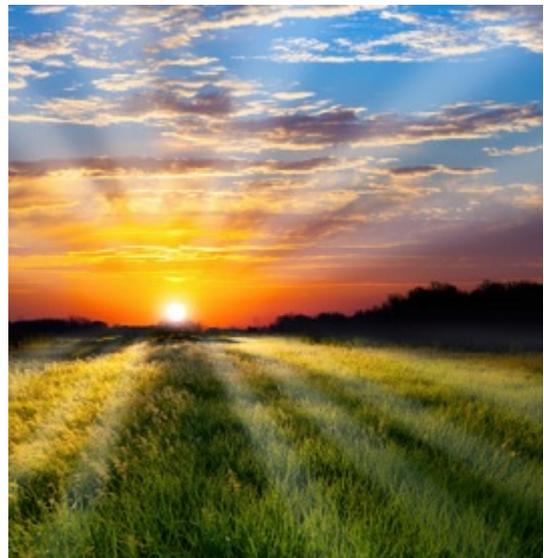
[Artigos Evidência de que o Islã é a Verdade Evidência da Missão Profética de Muhammad](#)

Por: Aisha Stacey (? 2016 IslamReligion.com)

Publicado em: 10 Oct 2016

Última modificação em: 10 Oct 2016

Com a idade de 40, o profeta Muhammad era um comerciante estabelecido e homem de família dado a períodos de contemplação e reflexão. Era um cidadão bem respeitado de Meca e as pessoas estavam acostumadas a irem até ele para ajustar disputas, para pedir conselho ou para que guardasse seus bens valiosos. Entretanto, tudo isso estava prestes a mudar porque durante um de seus períodos de isolamento e contemplação foi visitado pelo anjo Gabriel, e os versículos do Alcorão começaram a ser revelados para ele. Sua missão tinha começado; sua vida não lhe pertencia mais - estava agora devotada a propagar a palavra do Islã.



Talvez agora alguns dos eventos em sua vida possam fazer sentido. Talvez pude ver que Deus tinha planejado coisas para ele, porque em retrospecto podemos ver que os sinais da missão profética tinham sido visíveis em muitos aspectos e cenários ao longo da vida do profeta Muhammad. Antes de sua missão a vida de Muhammad era relativamente fácil. Tinha um casamento bom e feliz, filhos, nenhuma preocupação financeira e, sem dúvida, estava cercado por amigos e familiares que o amavam e respeitavam.

Declarar sua missão profética logo o transformou em pobre e pária social e sua vida foi ameaçada em mais de uma ocasião. Grandeza, poder, riqueza e glória eram as coisas mais distantes em sua mente. De fato, ele já tinha essas coisas, embora em uma escala pequena. Não tinha nada a ganhar ao declarar uma missão profética que não era verdadeira. O profeta Muhammad, sua família e seguidores foram

ridicularizados, escarnecidos e agredidos e seu estilo de vida mudou drasticamente para o pior.?

Um dos companheiros de Muhammad disse: **"O profeta de Deus não viu o feito de farinha fina desde a época em que Deus o enviou (como profeta) até sua morte."**

[1] Outro declarou que: **"Quando o profeta morreu, não deixou dinheiro ou qualquer outra coisa, exceto sua mula, seus armamentos e um pedaço de terra para caridade"**[2].

Antes de morrer o profeta Muhammad era o líder de um império, com acesso ao tesouro nacional, mas viveu de maneira simples, preocupado somente em completar sua missão e adorar a Deus. Apesar de suas responsabilidades como profeta, professor, estadista, general, juiz e mediador, Muhammad costumava ordenar suas próprias cabras, remendar suas roupas e sapatos e também ajudar com o trabalho doméstico em geral.[3] A vida do profeta Muhammad foi um exemplo notável de humildade e simplicidade. Sua vestimenta e estilo de vida não o diferenciavam de seus seguidores. Quando alguém entrava em uma reunião não havia nada sobre o profeta Muhammad que o distinguisse dos outros homens.

Nos anos iniciais de sua missão, muito antes de haver uma remota possibilidade de sucesso, Muhammad recebeu uma oferta interessante dos líderes de Meca. Achando que Muhammad estivesse fazendo essas reivindicações de profecia para ganhos pessoais, um comboio foi até ele e disse: "...Se quiser dinheiro, coletaremos dinheiro suficiente para que seja o mais rico entre nós. Se quiser liderança, faremos de você nosso líder e nunca decidiremos sobre qualquer assunto sem sua aprovação. Se quiser um reino, o faremos nosso rei...". Para qualquer ser humano, em qualquer período histórico, seria uma oferta muito difícil de recusar. Entretanto, Muhammad não tinha ambição por ganhos pessoais ou reconhecimento. Embora se houvesse uma condição a essa oferta generosa, era uma oferta que ia contra tudo que Muhammad agora representava. Os líderes de Meca esperavam que abrisse mão de seu chamado para o Islã e parasse de adorar somente a Deus, sem qualquer parceiro.[4] O profeta Muhammad recusou a oferta categoricamente.?

Em outra ocasião o tio de Muhammad, Abu Talib, temeu pela vida do sobrinho e implorou-lhe que parasse de chamar as pessoas para o Islã. Mais uma vez, a resposta de Muhammad foi decisiva e sincera. Disse: "Juro em nome de Deus, ó tio! Se colocassem o sol em minha mão direita e a lua em minha mão esquerda em troca de abrir mão desse assunto (chamar as pessoas para o Islã), nunca desistiria até que Deus o fizesse triunfar ou que eu morresse defendendo-o." [5]

Foram adotadas muitas medidas pelos descrentes de Meca para manchar o caráter de Muhammad e menosprezar a mensagem que estava tentando propagar. Eram particularmente cruéis ao depreciar o Alcorão. Afirmavam veementemente que o Alcorão não era divinamente inspirado e que o próprio Muhammad o tinha escrito. Faziam isso para desencorajar as pessoas a seguirem Muhammad ou acreditarem em sua afirmação de ser um profeta de Deus. O profeta Muhammad não escreveu o Alcorão. Era um homem iletrado, completamente incapaz de ler ou escrever. Era

incapaz de saber ou até mesmo adivinhar alguns dos fatos científicos que o Alcorão menciona com facilidade e frequência?

Além disso, faz sentido dizer que se o Alcorão tivesse sido escrito por Muhammad, ele teria louvado e mencionado muito mais a si próprio? O Alcorão de fato menciona muito mais os profetas Jesus e Moisés pelo nome do que menciona o profeta Muhammad? O Alcorão também repreende e corrige o profeta Muhammad? Um profeta impostor correria o risco de se fazer passar por uma pessoa que pode cometer erros?

O profeta Muhammad era um comerciante árabe iletrado? Sua vida podia ter sido banal, exceto que desde o início de sua existência Deus estava com ele, preparando-o para a missão profética e para que guiasse toda a humanidade em uma nova era de crescimento religioso? A medida que Muhammad crescia, tornou-se conhecido por ser fidedigno, honesto, confiável, generoso e sincero? Também era conhecido por ser muito espiritual e por detestar há muito tempo a decadência e idolatria típicas de sua sociedade?

Quando olhamos para a vida do profeta Muhammad com a distância do tempo, podemos ver claramente que sua vida foi de serviço a Deus e que seu único propósito foi transmitir a mensagem? O peso da mensagem sobre seus ombros foi muito grande. Em seu sermão final estava preocupado e pediu às pessoas para testemunharem que tinha transmitido a mensagem de Deus? Se Muhammad quisesse poder ou fama, teria aceitado a oferta de ser o líder de Meca? Se estivesse querendo riquezas não teria vivido uma vida simples, morrido com quase nenhum bem, ao contrário de outros líderes poderosos de um império? A simplicidade da vida do profeta Muhammad e seu desejo inabalável de propagar a mensagem do Islã são sinais fortes da validade de sua reivindicação à profecia?

Notas de rodapé:

[1] *Saheeh Al-Bukhari*

[2] *Ibid*

[3] *Saheeh Al-Bukhari, Imam Ahmad.*

[4] *Al-Serah Al-Nabaweyyah, Ibn Hisham, vol. 1.*

[5] *Ibid.*

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/10309/sinais-da-miss-o-prof-tica-na-vida-nobre-do-profeta-muhammad-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.